PERFIL

Gênero : Feminino
Idade : 23
Formação : Marketing
Emprego : Marketing digital

"Quero adotar um cachorro, mas preciso ter certeza de que é o ideal para mim e minha rotina."

BIOGRAFIA

Fernanda, formada em marketing, mora sozinha e ainda se adapta ao novo apartamento. Cega do olho direito desde a infância, é independente, mas sente a solidão da recente mudança e busca a companhia tranquila de um animal de estimação.

MOTIVAÇÕES

Fernanda mora sozinha em seu apartamento e gostaria de adotar um cachorro com manchinhas e filhote para lhe fazer companhia.
Ela não possui muitas exigências, apenas que o cachorro seja vacinado e comportado.

DESEJOS

- Encontrar um cachorro compatível com sua rotina e espaço;
- Receber informações completas sobre o animal antes da adoção;
- Ter um processo rápido, mas responsável.

DORES

- Insegurança sobre o histórico e comportamento do cão;
- Insegurança com a adaptação devido sua condição ocular;
- Dificuldade de contato com ONGs que não têm comunicação eficiente.

PERSONALIDADE

Introvertido(a) — Extrovertido(a)
Racional — Sentimental
Julgador(a) — Compreensivo(a)
Sociável — Reservado(a)
Direcionamento — Intuição

DIVISÃO DE TEMPO

Trabalho
Lazer
Casa
Exercício Físico
Estudo

ANDRÉ COSTA – LAR TEMPORÁRIO

PERFIL

Gênero : Masculino
Idade : 40 anos
Formação : Licenciado em História
Emprego : Professor universitário

"Faço lar temporário porque quero ajudar, mas preciso de apoio e organização."

BIOGRAFIA

André vive com sua esposa e dois cachorros adotados. Sempre teve afinidade com animais e decidiu oferecer lar temporário como forma de ajudar mais de perto. Ele se organiza bem, é disciplinado e gosta de registrar a evolução dos cães que acolhe, tanto por afeto quanto para facilitar a adoção futura.

MOTIVAÇÕES

Contribuir ativamente para que cães abandonados tenham uma segunda chance de vida e sejam bem acolhidos até encontrarem um lar definitivo.

DESEJOS

- Ter acesso fácil às informações dos cães que acolhe.
- Receber apoio e orientações da ONG de forma clara.
- Compartilhar atualizações para facilitar a adoção dos animais.

DORES

- Falta de integração e comunicação com a ONG.
- Pouco controle sobre prazos (vacinas, consultas etc.).
- Dificuldade em registrar ou atualizar informações sobre os cães temporários

PERSONALIDADE

Introvertido(a) — Extrovertido(a)
Racional — Sentimental
Julgador(a) — Compreensivo(a)
Sociável — Reservado(a)
Direcionamento — Intuição

DIVISÃO DE TEMPO

Trabalho
Lazer
Casa
Exercício Físico
Estudo

JULIANA MENDES – VOLUNTÁRIA

PERFIL

Gênero : Feminino
Idade : 27
Formação : Estudante de Medicina Vet
Emprego : Estagiária em clínica veterinária

"Quero contribuir com meu tempo e energia para ajudar os cães a encontrarem um lar."

BIOGRAFIA

Juliana é apaixonada por animais desde criança. Desde que entrou na faculdade, decidiu se envolver com ONGs como voluntária, ajudando com cuidados, feiras de adoção e transporte de cães. Está sempre com o celular na mão e usa grupos online para se manter atualizada nas ações da ONG.

MOTIVAÇÕES

Contribuir para o bem-estar animal, aprender mais sobre comportamento e saúde dos cães e fazer parte de algo maior.

DESEJOS

- Acesso rápido ao cronograma e tarefas da ONG.
- Ver seu impacto direto na adoção e recuperação dos cães.
- Melhor organização das atividades voluntárias.

DORES

- Falta de clareza sobre o que precisa ser feito.
- Falta de reconhecimento ou retorno sobre sua contribuição.
- Desorganização em eventos ou plantões.

PERSONALIDADE

Introvertido(a) — Extrovertido(a)
Racional — Sentimental
Julgador(a) — Compreensivo(a)
Sociável — Reservado(a)
Direcionamento — Intuição

DIVISÃO DE TEMPO

Trabalho
Lazer
Casa
Exercício Físico
Estudo

Desenhado para:

Desenhado por:

Data:

Versão:

Quem é a pessoa que queremos conhecer?
Fernanda, 23 anos, formada em Marketing, trabalha com marketing digital, mora sozinha e quer adotar um cachorro.

Qual é o papel dela nessa situação?
Possível adotante que busca um animal compatível com seu estilo de vida e suas necessidades.

1 Com quem estamos sendo EMPÁTICOS?

Em que situação ela está?
Recém-mudada, buscando companhia e adaptação à nova rotina.

2 O que ela precisa fazer?

Completar a adoção de forma rápida, clara e segura.

Passar confiança no processo de adoção, especialmente com a sua condição ocular.

Encontrar um cachorro que se encaixe bem na sua rotina e espaço.

Ter acesso a informações confiáveis sobre o comportamento e histórico do cão.

3 O que ele VÊ?

ONGs com dificuldades de comunicação.

Falta de transparência e agilidade no processo de adoção.

Adoção como um processo burocrático e pouco empático.

Animais que podem não se adequar à sua rotina e limitações.

4 O que ele FALA?

"Quero adotar um cachorro, mas preciso ter certeza de que é o ideal para mim e minha rotina."

Provavelmente compartilha preocupações com amigos ou colegas sobre adaptar-se a um animal.

Pode expressar dúvidas sobre o processo e exigir informações detalhadas.

5 O que ele FAZ?

O que ele faz hoje me dia?
Qual comportamento dele já observamos
O que imaginamos ele fazendo?

Analisa se consegue encaixar o cão em sua rotina (trabalho, casa, lazer).

Pesquisa online sobre adoção e perfis de cães.

Tenta contato com ONGs, mas sente dificuldade no retorno.

Evita adotar impulsivamente por causa de sua condição visual e limitações de tempo.

6 O que ele ESCUTA?

Experiências negativas ou positivas de amigos que adotaram.

Reforço da ideia de que a adaptação com o cão exige atenção e paciência.

Sinais de alerta quanto à falta de estrutura em algumas ONGs.

Comentários sobre os desafios da adoção e a responsabilidade envolvida.

7 O que ela PENSA e SENTE?

DORES	DESEJOS
Insegurança sobre o comportamento e histórico do cachorro.	Passar por um processo ágil, claro e acolhedor.
Medo da adaptação por conta da sua deficiência visual.	Ter acesso a informações completas antes de adotar.
Frustração com a falta de comunicação eficaz por parte das ONGs.	Encontrar um cachorro que se encaixe com sua rotina e espaço

Desenhado para:

Desenhado por:

Data:

Versão:

Quem é a pessoa que queremos conhecer?
André Costa, professor universitário, 40 anos, oferece lar temporário para cães.

Em que situação ela está?
Acolhendo cães abandonados, buscando melhorar o processo de integração com a ONG.

Qual é o papel dela nessa situação?
Cuidador temporário, buscando ajudar com responsabilidade e organização.

1 Com quem estamos sendo EMPÁTICOS?

2 O que ela precisa fazer?

Ter acesso fácil e claro às informações sobre os cães.

Compartilhar atualizações dos animais para facilitar a adoção.

Receber orientações estruturadas da ONG.

Ser bem-sucedido ao cuidar dos cães, com apoio adequado da ONG.

3 O que ele VÊ?

Cães com potencial para adoção, mas com pouca visibilidade.

Falta de integração da ONG com os lares temporários.

Processos desorganizados e pouco claros.

A necessidade de maior apoio e alinhamento entre voluntários e ONG.

4 O que ele FALA?

"Faço lar temporário porque quero ajudar, mas preciso de apoio e organização."

Provavelmente comenta com colegas e familiares sobre os desafios e sobre o bem que faz.

Pode sugerir melhorias no processo para a ONG e outros voluntários.

5 O que ele FAZ?

O que ele faz hoje me dia?
Qual comportamento dele já observamos
O que imaginamos ele fazendo?

Acolhe e cuida dos cães com disciplina.

Registra o progresso dos animais.

Se esforça para facilitar a adoção.

Busca se comunicar com a ONG mesmo com dificuldades.

6 O que ele ESCUTA?

Informações (às vezes desencontradas) vindas da ONG.

Reações positivas de pessoas ao saberem de sua contribuição.

Dúvidas ou pedidos de ajuda sobre o andamento dos cuidados com os cães.

Comentários de outros voluntários sobre desafios semelhantes.

7 O que ela PENSA e SENTE?

DORES	DESEJOS
Falta de integração e comunicação com a ONG.	Ter acesso fácil às informações dos cães.
Pouco controle sobre prazos e compromissos com os cães.	Compartilhar atualizações para ajudar na adoção.
Dificuldade em registrar e compartilhar informações atualizadas.	Contribuir de forma significativa e organizada.

Desenhado para:	Desenhado por:	Data:	Versão:

Qual é o papel dela nessa situação?
Voluntária engajada e comprometida com o bem-estar animal, buscando mais eficiência e clareza nas tarefas da ONG

Quem é a pessoa que queremos conhecer?
Juliana, 27 anos, estudante de Medicina Veterinária, estagiária em clínica veterinária e voluntária ativa em ONGs de proteção animal.

1 Com quem estamos sendo EMPÁTICOS?

Em que situação ela está?
Dividindo seu tempo entre estudos, estágio e trabalho voluntário com cães em feiras, cuidados e transporte..

2 O que ela precisa fazer?

Ter acesso fácil e rápido ao cronograma e às tarefas da ONG.

Trabalhar em um ambiente voluntário mais organizado e colaborativo.

Visualizar claramente o impacto de sua contribuição.

3 O que ele VÊ?

Eventos e plantões desorganizados.

Dificuldade em ver o resultado direto de seu esforço com os cães.

Falta de reconhecimento ou feedback do seu trabalho voluntário.

4 O que ele FALA?

"Quero contribuir com meu tempo e energia para ajudar os cães a encontrarem um lar."

Provavelmente expressa frustração com desorganização e desinformação.

Pode sugerir melhorias nos processos internos e na comunicação entre voluntários.

5 O que ele FAZ?

O que ele faz hoje me dia?
Qual comportamento dele já observamos
O que imaginamos ele fazendo?

Se engaja em tarefas práticas e busca aplicar o que aprende na faculdade no voluntariado.

Usa o celular constantemente para se manter atualizada com as ações da ONG.

Participa ativamente de feiras de adoção, transporte e cuidados com cães.

6 O que ele ESCUTA?

Conversas sobre a importância do trabalho voluntário, mas sem estrutura de apoio real.

Pouco retorno sobre os resultados concretos de suas ações.

Outros voluntários reclamando da falta de organização.

A ONG passando informações de forma informal ou desestruturada.

7 O que ela PENSA e SENTE?

DORES	DESEJOS
Falta de clareza sobre o que precisa ser feito em cada ação ou evento.	Ter acesso rápido ao cronograma e responsabilidades.
Falta de reconhecimento ou retorno sobre sua contribuição.	Perceber claramente o impacto positivo de sua atuação.
Desorganização nos eventos e plantões, causando frustração.	Contar com melhor organização nas atividades e comunicação da ONG.